



ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, empreendedorismo e marketing

Elói Martins Senhoras
(Organizador)

2



ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, empreendedorismo e marketing

Elói Martins Senhoras
(Organizador)

2



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Administração: gestão, empreendedorismo e marketing 2

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: gestão, empreendedorismo e marketing 2 /
Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa -
PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-851-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.516222401>

1. Administração. I. Senhoras, Elói Martins
(Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A rápidas transformações socioeconômicas na realidade internacional e a emergência de novas temáticas estratégicas nos sistemas produtivos e organizacionais têm subsidiado impactos com avanços, retrocessos, oportunidades e desafios no funcionamento das organizações, o que repercutiu em novas áreas de estudos e em uma contínua expansão das fronteiras de conhecimento do campo da Administração.

Partindo desta contextualização e fruto de um trabalho coletivo, desenvolvido por um conjunto de pesquisadoras e pesquisadores brasileiros e estrangeiros, este livro faz um imersivo estudo panorâmico sobre a realidade empírica da Administração, ao tomar como referência a análise organizacional a partir dos prismas da gestão estratégica, do empreendedorismo e do marketing.

A conjugação de um seleto grupo internacional de autores propiciou a materialização de vinte e dois capítulos que discutem a realidade administrativa por meio de um amplo arcabouço de revisão bibliográfica e documental e de estudos de caso, permitindo assim explorar as fronteiras do conhecimento diante da apresentação debates que refletem o estado da arte empírico-científico.

As pesquisas apresentadas em cada um dos capítulos deste livro foram construídas a partir de uma abordagem exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e qualitativa quanto aos meios, por meio de um convergente uso do método dedutivo, bem como da combinação de diferentes procedimentos metodológicos de levantamento e análise de dados primários e secundários.

Alicerçado na pluralidade do pensamento, no estado da arte e na capacidade dialógica dos estudos com a fronteira do conhecimento no campo epistemológico da Administração, este livro traz significativos subsídios para um amplo público de leitores analisar e interpretar a realidade contemporânea das organizações com base em subsídios empíricos trazidos pelo olhar empreendedor, estratégico e mercadológico.

Em nome de todos os pesquisadoras e pesquisadores envolvidos neste livro, comprometidos com o desenvolvimento científico dos estudos administrativos, convidamos você leitor(a) para explorar conosco, neste rico campo epistemológico, toda a riqueza empírica da nossa realidade organizacional contemporânea, pois urge a necessidade de avançarmos com análises mais abertas ao debate e à pluralidade teórico-metodológica.

Excelente leitura!


Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA: O QUE SE VEM FALANDO SOBRE ESTRATÉGIA NO AGRONEGÓCIO?


Murilo Campos Rocha Lima
Marcelo da Costa Borra
Josefa Edileide Santos Ramos
Glauco Schultz
Jean Philippe Palma Revillion

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162224011>

CAPÍTULO 2..... 22

INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO E O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: CONSIDERAÇÕES E CORRELAÇÕES


Sidney Verginio da Silva
Alessandra Aparecida de Paula Souza
Fabricio Pelloso Piurcosky
Sheldon William Silva
Frederico Imbelloni Bernardes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162224012>

CAPÍTULO 3..... 33

BENEFÍCIOS E INCENTIVOS FISCAIS DO ICMS PARA O AGRONEGÓCIO NO ESTADO DE RONDÔNIA


Maria do Socorro Barbosa Pereira
Nivaldo João Furini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162224013>

CAPÍTULO 4..... 43

SUSTENTABILIDADE E ENERGIA RENOVÁVEL: REVISÃO SISTEMÁTICA NAS PESQUISAS INTERNACIONAIS PUBLICADAS NOS *JOURNALS* DE CONTABILIDADE COM MAIOR FATOR DE IMPACTO

Redvânia Vieira Xavier
Taciana Rodrigues de Souza
Fernando Maciel Ramos
Clari Schuh
Ernani Ott







 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162224014>


CAPÍTULO 5..... 60

CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DE NANOCATALISADORES PARA CÉLULAS A COMBUSTÍVEL

Egberto Gomes Franco
Rafael Saul Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162224015>


CAPÍTULO 6	73
A MODELAGEM DE NEGÓCIO COM QUALIDADE ESTRATÉGICA DE VALOR	
Sylvana Lima Teixeira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5162224016	
CAPÍTULO 7	81
SECTOR ARTESANAL CON ASPIRACIONES A LA SUSTENTABILIDAD ECONÓMICA TRAS EL RESCATE, DIFUSIÓN Y COMERCIALIZACIÓN DE LA CERÁMICA	
Nora Virginia Rayas Monjaraz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5162224017	
CAPÍTULO 8	92
ANÁLISIS DEL ALINEAMIENTO ESTRATÉGICO COMO UN MODELO PARA INCREMENTAR LA COMPETITIVIDAD DE LAS PYME DE MANUFACTURA EN MÉXICO	
Antonio Resa Freg	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5162224018	
CAPÍTULO 9	103
ESTRATÉGIAS PARA A COMPETITIVIDADE DO MERCADO DE SANITÁRIOS PORCELANIZADOS: CASO DA REDUÇÃO DO ÍNDICE DE ROTATIVIDADE	
Samuel Lara Escamilla	
Ivett Vásquez Lagunas	
Nancy Guadalupe Cruz Tenorio	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5162224019	
CAPÍTULO 10	117
LA INNOVACIÓN DE LA PRODUCTIVIDAD EN MÉXICO	
Yesenia Juárez Rivera	
María de Carmen Zapata Zuñiga	
Irbin Salomón Zavaleta Arellanes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51622240110	
CAPÍTULO 11	135
IMPACTO DEL LIDERAZGO EN LA PRODUCTIVIDAD DEL PERSONAL EN LAS EMPRESAS	
Doreidy Melgarejo Galindo	
Loida Melgarejo Galindo	
Rosalía Janeth Castro Lara	
Jerson Müller Tejeda	
Víctor Emmanuel Higareda Arano	
Damaris Itzayana Gómez Olmos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51622240111	
CAPÍTULO 12	144
LIDERANÇA E GOVERNANCE	
Rafael Gonçalves de Andrade	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622240112>

CAPÍTULO 13..... 153

CULTURA ORGANIZACIONAL: REVELANDO MANIFESTAÇÕES QUE TRADUZEM LIMITES E/OU POSSIBILIDADES A CONTINUIDADE DE UMA EMPRESA FAMILIAR

Roseane Grossi Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622240113>


CAPÍTULO 14..... 176

ESPORTISMO – UMA ANÁLISE COM JUDOCAS PARALÍMPICOS DAS COMPETÊNCIAS QUE AUXILIAM O ATINGIMENTO DE DESEMPENHO ESPORTIVO SUPERIOR

Rodrigo Guimarães Motta

Cristian Cezário

Wagner Castropil

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622240114>

CAPÍTULO 15..... 188

EL RECONOCIMIENTO DEL OTRO EN MI VIDA A PARTIR DEL PENSAMIENTO DE EMMANUEL LEVINAS

Ana María Holguín

Luis Fernando Garcés Giraldo


Conrado Giraldo Zuluaga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622240115>

CAPÍTULO 16..... 201

A GESTÃO DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL DIGITAL – NOVOS MEIOS MAIS PESSOAS

Jaqueline da Costa Bueno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622240116>


CAPÍTULO 17..... 212

OS RECURSOS HUMANOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA MANUTENÇÃO PRODUTIVA TOTAL (TPM): IMPACTOS NA CULTURA ORGANIZACIONAL

Álvaro Luiz da Silva Santos

Ewerton Emanuel Santos Silva

Josivete Maria do Nascimento Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622240117>

CAPÍTULO 18..... 223

MICROEMPRESA: EL TRABAJO EN SU INTERIOR





María Guadalupe Soriano Hernández

Laura Angélica Décaro Santiago

Juan Pedro Benítez Guadarrama

Juana Gabriela Soriano Hernández

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622240118>

CAPÍTULO 19.....	238
UMA ANÁLISE DE FATORES QUE PERMEIAM A FELICIDADE NO TRABALHO	
Camila Brüning	
Noézia Maria Ramos	
Denise Queiroz Ribeiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51622240119	
CAPÍTULO 20.....	251
OS IMPACTOS DA REFORMA TRABALHISTA NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	
Tiago de Jesus Batista	
Kátia Barbosa Macêdo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51622240120	
CAPÍTULO 21.....	267
EL TELETRABAJO ¿A OPPORTUNIDAD LABORAL?	
Susana Sánchez Solís	
Dora Emilia Aguirre Bautista	
Arturo Rivera López	
Eduardo Rodríguez Martínez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51622240121	
CAPÍTULO 22.....	276
A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO-CIENTÍFICA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	
Francine Jurak de Oliveira Stamm	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51622240122	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	280
ÍNDICE REMISSIVO	281

EL TELETRABAJO ¿A OPORTUNIDAD LABORAL?

Data de aceite: 01/01/2022

Fecha de envío: 08/11/2021

Susana Sánchez Solís

Jefa de Carrera de la Licenciatura en
Administración Turística y Catedrática de la
Universidad Veracruzana
Facultad de Administración, Región Veracruz,
Veracruz.

Dora Emilia Aguirre Bautista

Directora y Catedrática de la Universidad
Veracruzana
Facultad de Administración, Región Veracruz,
Veracruz.

Arturo Rivera López

Catedrático de Tiempo Completo del Programa
Educativo en Logística Internacional y Aduanas
de la Universidad Veracruzana
Facultad de Administración, Región Veracruz,
Veracruz

Eduardo Rodríguez Martínez

Estudiante del Programa Educativo en
Administración de la Universidad Veracruzana
Facultad de Administración, Región Veracruz,
Veracruz

EL TELETRABAJO ¿THE LABOR OPPORTUNITY?

ABSTRACT: As it is known as of 2019 Mexico and the world is experiencing a pathogenic agent that has detonated a state of pandemic worldwide and after the sudden wave of contagions,

thousands of companies ceased their activities. In an effort to mitigate the spread of the disease, organizations opted for a telecommuting model known as telework, which is a flexible model to achieve objectives and give continuity to activities. Therefore, the objective is to classify information that contributes as a reference tool to facilitate the analysis to identify the benefits, obligations, management, use and practices of telework for staff and employers in Mexico. It is expected to conclude in a series of responses that relate to the interests of organizations and the services they provide, as well as the obligations and lack of regulations.

KEYWORDS: work, telework, business, competitiveness.

INTRODUCCIÓN

La OMS define a los coronavirus como “una extensa familia de virus que pueden causar enfermedades tanto en animales como en humanos. En los humanos, se sabe que el coronavirus causa infecciones respiratorias que pueden ir desde el resfriado común hasta enfermedades más graves como el síndrome respiratorio de Oriente Medio (MERS) y el síndrome respiratorio agudo severo (SRAS). Donde el último ha causado la enfermedad COVID-19.”

Tras la expansión de la enfermedad por el mundo, miles de empresas cesaron sus actividades puesto que existía mucha especulación del tiempo que duraría la

pandemia declarada a partir del mes de marzo del 2020, sin saber que muchas de ellas perecerían. De acuerdo con la Encuesta Sobre el Impacto Económico Generado por COVID-19 (ECOVID-IE), elaborada por el Instituto Nacional de Estadística y Geografía (INEGI), la mayor afectación fue la disminución de los ingresos (91.3%), seguida por la baja demanda (72.6%). Las mayores pérdidas de ingresos las tuvieron las microempresas (92%), seguidas de las medianas y pequeñas (87.8%) y por las grandes (35.9%). (INEGI, 2020).

Es por esto que algunas organizaciones optaron por un modelo de trabajo desde la distancia conocido como teletrabajo (telework) o trabajo en casa el cual en un modelo flexible en el que el colaborador realiza sus actividades programadas desde su domicilio, evitando así en gran medida el contacto con la multitud, ya sea hablando del traslado para la oficina o en la misma, rodeándose de sus compañeros los cuales presentarían también un posible foco de infección.

Debido a la situación sanitaria cada vez más empresas en México y el mundo, optaron por medidas que permitan al operario realizar las labores desde fuera de las oficinas y centros de trabajo, según una encuesta telefónica sobre Covid-19 y mercado laboral (ecovid-ml) abril – julio de 2020 realizada por el INEGI “un porcentaje importante trabajó desde casa, como ya se había señalado en abril alcanzó 23.2% y disminuye en julio a un 15.2%; en términos absolutos se estimó en 7.7 millones en abril, 6.3 en mayo, 6.7 en junio y en 5.4 millones de ocupados en julio que trabajaron desde su casa.” (INEGI, 2020) estas son estadísticas pertenecientes al segundo cuatrimestre de pandemia del 2020, cabe resaltar que las cifras pudieron ir en aumento en los últimos meses, de lo cual se espera un segundo estudio pertinente; por consiguiente a raíz de que se está optando mayormente esta estrategia de trabajo es importante tener el conocimiento sobre los lineamientos, las prácticas y las delimitaciones que competen a los colaboradores dentro de una organización, para asumir los derechos y responsabilidades que les corresponden a ambas partes y poder así hacerlos valer en juicios laborales de ser necesario.

El papel de la administración en esta reciente modalidad de trabajo desde la distancia recae principalmente sobre el departamento de talento humano, el cual ha tenido un papel crítico en la crisis sanitaria y económica. El 80% de los CEOs coinciden en que durante estos meses la función de RR.HH. ha desempeñado un papel de liderazgo en respuesta al COVID-19, de acuerdo con el estudio “The Future of HR in the New Reality”, realizado por KPMG International.” (KPMG, 2020) se deberán de perfilar a los nuevos colaboradores con competencias que permitan el manejo de hardware y software desde sus hogares, otras actividades destacables serán el realizar los contratos de trabajo que se adapten a esta nueva modalidad, contemplando más variantes; del mismo modo que el diseño de planes de trabajo los cuales tendrán que adaptarse a manera que se aproveche el tiempo de jornada del colaborador.

Por otro lado, en materia de derecho laboral el gobierno del país deberá ofrecer

las herramientas en forma de leyes y oficios que ayuden a las empresas y colaboradores a regular las prácticas efectuadas en el teletrabajo, para que se puedan hacer valer los derechos en caso de verse violentados y tener bases legales para juicios labores.

DESCRIPCIÓN DEL MÉTODO

La crisis sanitaria impactó en los mercados de todo el mundo frenando temporalmente la economía obligando a empresas de todos los ramos y sectores a cerrar sus puertas, algunas incluso para siempre; el Instituto Nacional de Estadística y Geografía realizó durante el segundo trimestre del 2020 una encuesta en donde se evaluó una muestra por teléfono de 1 873 564 empresas (*Encuesta sobre el Impacto Económico Generado por COVID19 en las Empresas* (ECOVID-IE), con el propósito de dar a conocer la situación actual de México producto de la pandemia, en ella se detallan las afectaciones a las Pymes, micros y grandes empresas. Como se observa en la figura 1 los resultados obtenidos del estudio arrojaron que el 40.4% de las empresas encuestadas no instrumentó paros técnicos o cierres mientras que el 59.6% de las empresas si instrumentaron un paro técnico debido a la naturaleza no esencial de sus funciones, donde el sector más afectado fue el de la microempresa con un 93.4%, secundada de las medianas con un 5.9% y un 0.7% por parte de las grandes empresas.

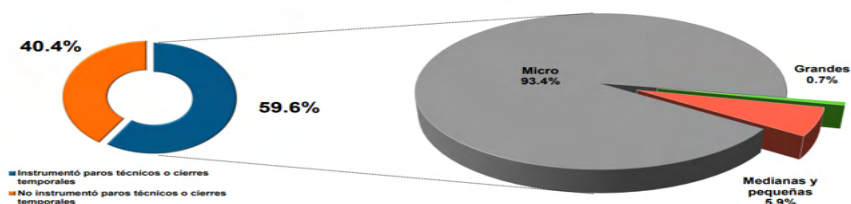
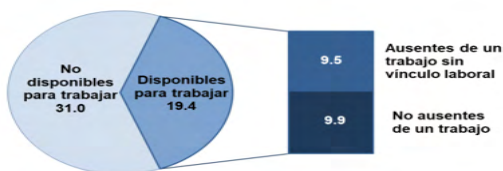


Figura 1. Empresas con paros técnicos o cierres temporales.

En la Figura 2 se muestra una gráfica que describe la situación de los individuos no económicamente activos durante el segundo trimestre de 2020 durante la pandemia que ayuda a comprender lo anterior basado en cifras.

Población No Económicamente Activa disponible para trabajar según razones en mayo de 2020
(Millones de personas)

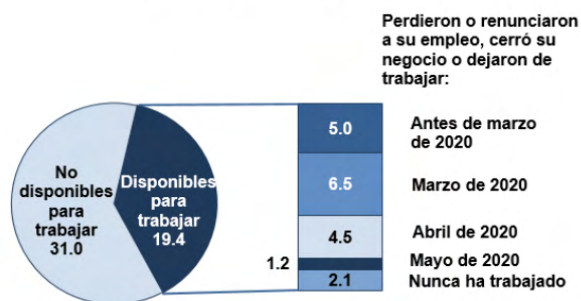


- De las 19.4 millones de personas disponibles para trabajar en mayo de 2020, **9.5 millones** dejaron de trabajar debido a la suspensión temporal de su trabajo sin recibir pago.

Figura 2. Población económicamente activa mayo 2020.

Cuando se menciona a la población no económicamente activa se refiere a "... todas aquellas personas de 15 y más años que en la semana de referencia no participaron en actividades económicas, ni eran parte de la población desocupada abierta" (INEGI, 2020) Es decir individuos que al momento de realizar el estudio no pertenecían al sector laboral o desempeñaban funciones que le permitiera remunerar por lo que se les contempla de esta forma. En la Figura 3 se muestra una gráfica que describe la situación de individuos que perdieron o renunciaron a su empleo o cerraron su negocio durante el segundo trimestre de 2020 durante la pandemia.

Población No Económicamente Activa disponible para trabajar según periodo en que dejaron su trabajo en mayo de 2020
(Millones de personas)



- En mayo de 2020, **1,2 millones** de personas disponibles para trabajar perdieron o renunciaron a su empleo o cerraron su negocio.

Figura 3. Población no económicamente activa.

Es por ello por lo que tan solo en el primer trimestre de pandemia del 2020, se reportó una contracción del PIB de -1,2% (Organización Internacional del Trabajo, 2020) producto de la cancelación de actividades y paro de la industria mismo que se observa en la Figura 4.

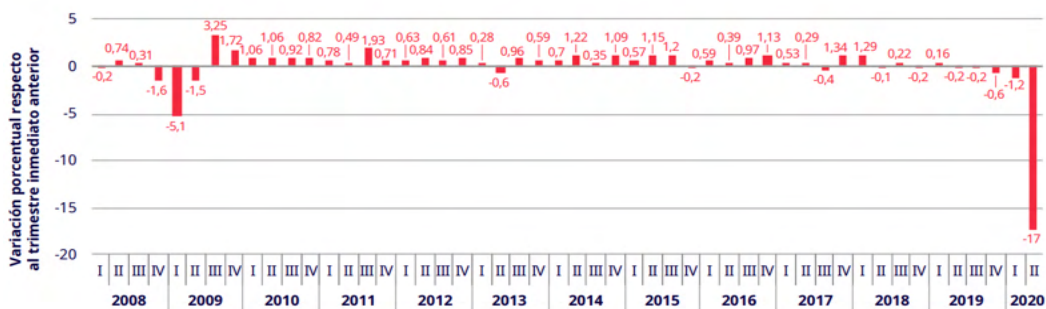


Figura 4. Producto Interno Bruto trimestral 2020.

El INEGI también informó que de los 4.9 millones de micro, pequeños y medianos negocios reportados en los Censos Económicos 2019, 1 millón 10,857 bajaron sus cortinas de manera definitiva, lo que significa que uno de cada cinco no logró “sobrevivir” a la crisis.

De acuerdo con el Estudio sobre la Demografía de los Negocios 2020, en el último año se ha reducido 8% del total de unidades económicas en el país. El renglón de mayor impacto ha sido el de los establecimientos pequeños y medianos. En tanto, en este mismo periodo se han creado 619,443 nuevas empresas, lo que equivale a 12.75% de la población de negocios del país.

El cierre de negocios y la reducción de personal en otros provocaron que 2.89 millones de personas perdieran su empleo. En las empresas que cerraron se destruyeron 3 millones de plazas, mientras que los que siguieron operando despidieron a 1.14 millones de personas. Esto fue compensado con la creación de 1.23 trabajos en los negocios que iniciaron operaciones en este periodo.

De esta manera, expresó el INEGI, en este sector de negocios “se pasó de 14.66 a 11.77 millones de personas ocupadas, lo que representa una disminución de 19.68%”, respecto de lo reportado en los Censos Económicos 2019.

Julio Santaella, presidente del INEGI, subrayó que el ejercicio realizado por el instituto no permite asegurar que la pandemia sea la causante de un incremento en la tasa de mortalidad de los establecimientos; sin embargo, es un hecho innegable que el aumento significativo en las defunciones de las empresas, especialmente MiPymes, coincide con la crisis sanitaria. (Hernández, 2020).

Con esto se puede discernir un panorama que enfrentan las empresas en México durante los primeros meses de confinamiento y pandemia, son numerosos los retos que implican el sobre llevar la economía de todo un país que sobrevive en gran parte de las pequeñas y medianas empresas, mismas que han sufrido el azote de esta situación sanitaria, lo que resulta en materia para objeto de estudio y de importancia en materia de apoyos y subsidios para el gobierno del país ya que solo el 7.8% de empresas contó con

ayuda del gobierno para continuar con el desempeño de sus labores distribución descrita en la Figura 5.

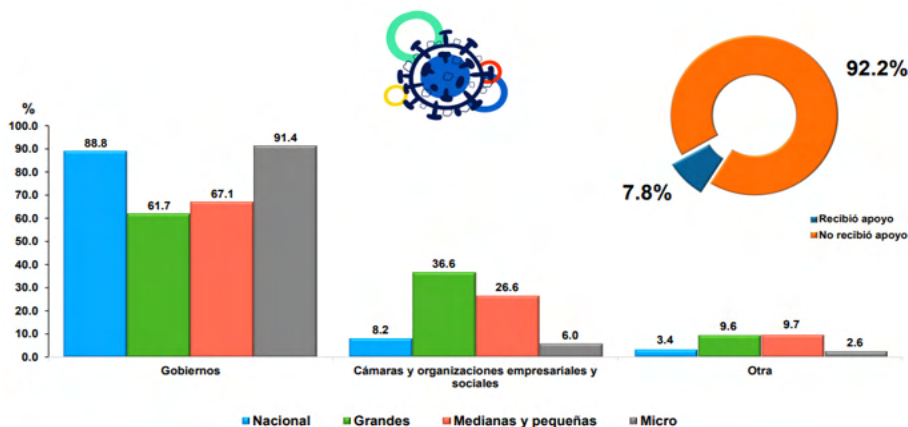


Figura 5. Apoyo del gobierno a las empresas.

Tras el cierre de empresas en México a raíz de la pandemia, las organizaciones buscaron alternativas para seguir operando puesto que el confinamiento no tenía una fecha determinada el INEGI apunta que 60.2% de las empresas emprendieron acciones estratégicas para hacer frente a la contingencia. Entre estas destaca: la entrega de pedidos a domicilio (45% del total), el lanzamiento de promociones especiales (33.8%), el trabajo en casa ('home office') con 32.6% del total y las ventas por internet (29.6%).

La Figura 6 extraída de *Teletrabajo y Transformación Digital Durante la Pandemia* un estudio de la Cámara Nacional de la Industria Electrónica de Telecomunicaciones e Informática (CANIETI) basada en un estudio del INEGI detalla la situación expuesta.

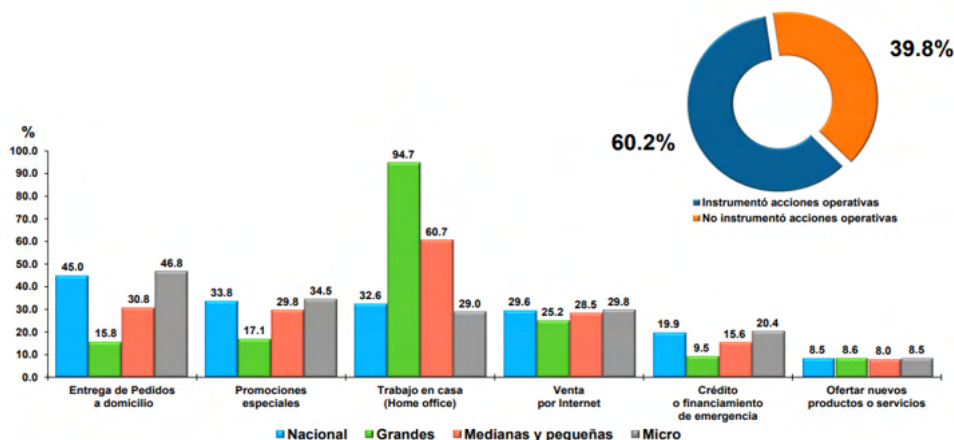


Figura 6. Medidas sanitarias implementadas en las empresas.

Es por esto que las organizaciones en búsqueda de seguir con la operación de sus negocios optaron por otras formas de trabajo, donde el 60.2% de las empresas instrumentó acciones operativas, principalmente la entrega de pedidos a domicilio 45.0%, las empresas grandes promovieron el trabajo en casa o “home office” en el 94.7 por ciento.

Otras alternativas más drásticas, pero con el fin de evitar una ola masiva de desempleo fueron la reducción de personal y prestaciones de los colaboradores, mismas que se detallan en la Figura 7 propiedad del estudio antes mencionado revela que de todas las empresas encuestadas por lo menos el 93.2% sufrieron de estas circunstancias.

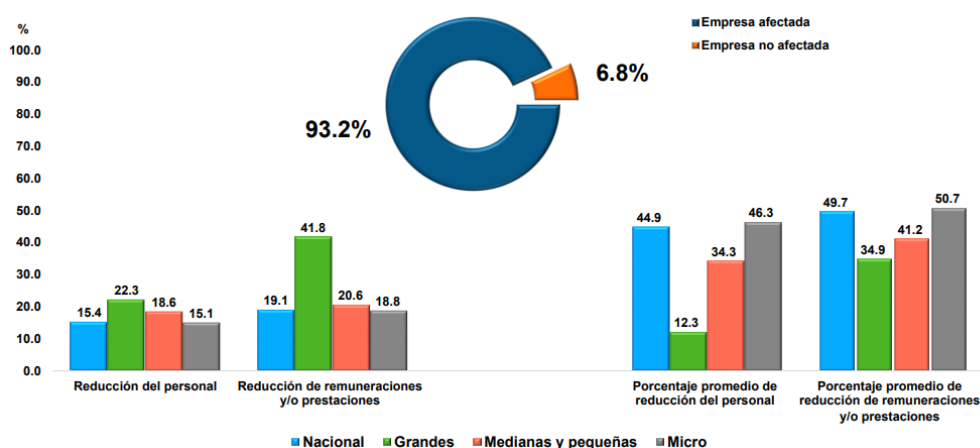


Figura 7. Afectación a la empresa por contingencia.

COMENTARIOS FINALES

Resumen de resultados

El teletrabajo es una ocupación que desempeñan las personas que no requieren estar físicamente presentes en las instalaciones de la organización a la que prestan sus servicios. Por ello, para desarrollarla se necesita un amplio conocimiento de las nuevas tecnologías - comunicación e información. El teletrabajador puede ser tanto empleado de una empresa como independiente o emprendedor.

Lejos de ser una carrera profesional, el teletrabajo es una nueva manera de llevar a cabo una tarea y, como tal, exige un cambio en la cultura laboral para que sus beneficios puedan ser aprovechados de la forma más eficiente.

Actualmente el trabajo tiende a comprometerse dentro de otros esquemas, pero sin olvidar los objetivos de las organizaciones, por ello, se deben identificar diversas acciones

que permitan a las empresas y colaboradores el desempeñar sus funciones.

CONCLUSIONES

El teletrabajo funge como una herramienta que le permite a la sociedad evolucionar hacia un nuevo modelo de trabajo flexible y global, cuya practica ofrece todo un arco nuevo de posibilidades para las empresas y la forma en que estas operan, ya que rompe con los esquemas y paradigmas tradicionales que responden al tiempo y espacio laboral, permitiendo la facultad de ejecutarlo en cualquier momento y desde cualquier ubicación que cuente con conexión a los servicios de comunicación, orientándose hacia un modelo no tan rígido o tradicional en las formas y métodos de organización.

El teletrabajo como modalidad de efectuar tareas desde la distancia tiene algún tiempo presente en el mercado mundial, siendo impulsado principalmente por la competitividad global. A partir de 2012 México tipificó al teletrabajo como una modalidad de realizar actividades remuneradas a domicilio paralelamente a las formas de trabajo habituales con la validez la Ley Federal del Trabajo y la Secretaria de Prevención Social quien desde enero de 2020 se encuentra trabajando en una nueva Norma Oficial que termine de regular los aspectos normativos y de salud que le competen a esta variante de trabajo.

Desgraciadamente, el país cuenta todavía con retos importantes resultado de la infraestructura de soporte requerida para operar eficientemente en esta modalidad de trabajo a distancia, pues aún tiene deficiencias en cuanto a las comunicaciones y preparación del personal; falta mucha información y normatividad que ayude a aclarar esa letra pequeña que bien se puede malversar para el abuso de unos cuantos, por lo que es importante este tipo de trabajos recopilatorios que ayuden a individuos a acervarse de nuevos conocimientos que puedan usar a favor de los mismo en caso de sentir violentado sus derechos y que sirva de material de consulta para quien busque velar por la protección de los mismos.

Como resultado de lo expuesto se considera realizar investigaciones en torno al teletrabajo en México, del cual es un terreno poco explorado, y del cual tiene mucho por ofrecer y es por esto que cada vez más empresas comienzan a incorporar esta modalidad dentro de sus estructuras.

RECOMENDACIONES

Si se desea promover al teletrabajo, como un medio que impulsen el desarrollo económico, social y cultural del país, se deben brindar oportunidades a más grupos sociales o marginados; es importante atender a preguntas que se relacionan con los intereses de las empresas de la oportunidad que brindan estas y de las obligaciones y derechos que las componen, así como de las condiciones que ofrece la ley para que esto se lleve a cabo en

beneficio de todos.

Debe reconocerse que el teletrabajo no es un modelo viable para todas las organizaciones, ni a todas las actividades, además se requiere que se disponga en toda la organización y un acertado manejo de esta, sumado de una preparación constante ya que el uso intensivo de la tecnología de información y comunicación es un factor decisivo al momento de la transición a esta nueva forma de laborar a la par de disposición de empresas y colaboradores, el camino es largo pero con la llegada de nuevas NOM que ayuden a regular los procesos se espera que cada vez más empresas se incluyan en este modelo de trabajo a distancia.

REFERENCIAS

Cámara Nacional de la Industria Electrónica de Telecomunicaciones y Tecnologías de la Información. (2020). **Teletrabajo y Transformación Digital Durante la Pandemia**. Recuperado el 27 de Mayo de 2021, de http://www.canieti.org/comunicacion/noticias/colaboraciones/20-08-03/Teletrabajo_Durante_la_Pandemia.aspx

Glosario del Instituto Nacional de Estadística y Geografía. (s.f.). *Glosario*. Recuperado el 27 de Mayo de 2021, de <https://www.inegi.org.mx/app/glosario/default.html?p=ENE>

Hernández, G. (2020). **Solo 12% de las empresas en México implementan Home Office**. México. Recuperado el 04 de Mayo de 2021, de <http://elempleado.mx/management-mrkt/solo-12-empresas-mexico-implementan-home-office>

Instituto Nacional de Estadística y Geografía. (2020). **Encuesta Telefónica de Ocupación y Empleo (ETOE)**. México. Recuperado el 27 de Mayo de 2021, de https://www.inegi.org.mx/contenidos/investigacion/etoe/doc/etoe_presentacion_resultados_mayo_2020.pdf

Organización Internacional del Trabajo. (2020). **México y la crisis de la COVID-19 en el mundo del trabajo: respuestas y desafíos**. Recuperado el 26 de Mayo de 2021, de https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/---ilo-mexico/documents/publication/wcms_757364.pdf.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração 1, 2, 9, 20, 21, 46, 47, 48, 57, 58, 59, 79, 80, 103, 144, 152, 154, 155, 161, 162, 163, 171, 172, 173, 174, 176, 201, 203, 204, 208, 211, 217, 222, 238, 239, 240, 249, 250, 277, 279, 280

Agronegócio 3, 1, 2, 4, 5, 7, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41

Aprendizagem 144, 151, 217, 221, 245

Atitude 19, 151, 169, 176, 177, 179, 180, 181, 185, 186, 208

B

Benefícios fiscais 36, 38

Brasil 4, 5, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 41, 45, 46, 47, 48, 58, 71, 80, 115, 173, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 201, 207, 208, 213, 214, 220, 221, 222, 239, 240, 252, 253, 256, 265, 266, 276, 277, 279

C

Carreira 144, 145, 151, 216, 245, 248

Células a combustível 3, 60, 61, 62, 63, 71

CLT 252, 253, 256, 258, 263, 265

Competências 5, 3, 12, 36, 176, 177, 178, 179, 185, 186, 187, 217

Comunicação 5, 12, 33, 34, 78, 144, 146, 147, 151, 166, 167, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 215, 219, 224, 244, 255, 258, 262, 263, 280

Conhecimento 2, 15, 18, 28, 35, 37, 46, 145, 151, 152, 158, 168, 170, 178, 180, 183, 209, 210, 245

Consumidor 24, 38, 77, 79, 85, 147, 202, 204, 206

Contabilidade 3, 19, 41, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 52, 56, 57, 58, 59

Cultura organizacional 5, 104, 105, 114, 115, 137, 142, 153, 154, 155, 156, 158, 162, 168, 170, 172, 173, 174, 204, 212, 213, 214, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 250, 251, 263

D

Desempenho 5, 4, 13, 17, 18, 19, 32, 44, 52, 53, 55, 56, 62, 63, 145, 146, 148, 150, 151, 152, 176, 177, 178, 183, 186, 187, 217, 219, 243, 245, 246, 248, 260, 278, 280

E

Emmanuel Levinas 5, 188, 190, 194, 197, 199, 200

Empreendedorismo 1, 2, 8, 19, 58, 79, 189

Empresa 5, 2, 3, 4, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 24, 40, 45, 46, 58, 76, 77, 78, 83, 92, 96, 97, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 133, 135, 136, 137, 142, 147, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 185, 188, 189, 193, 195, 198, 199, 200, 204, 206, 207, 208, 211, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 233, 235, 236, 237, 244, 245, 247, 251, 253, 256, 258, 261, 262, 263, 273

Energia 3, 5, 15, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 52, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 64, 71

Esporte 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 186, 187

Esportismo 5, 176, 177, 178, 179, 185, 186, 187

Estratégia 3, 1, 2, 3, 4, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 73, 75, 76, 80, 103, 154, 160, 176, 177, 180, 181, 185, 186, 219, 249, 280

Ética 17, 20, 188, 189, 190, 191, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 240, 257

Exportação 5, 12, 23, 28, 29

F

Felicidade 6, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Funcionários públicos 6, 276, 278

G

Gestão 1, 2, 5, 1, 7, 8, 10, 12, 13, 15, 16, 19, 20, 24, 44, 45, 46, 47, 50, 57, 58, 79, 80, 145, 147, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 166, 168, 176, 186, 201, 202, 203, 204, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 247, 248, 250, 251, 254, 256, 260, 261, 263, 264, 276, 277, 278, 279, 280

I

ICMS 3, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 42

Ideia 17, 73, 74, 75, 76, 79, 159, 172, 189

Importação 23, 28, 38, 39

Incentivos fiscais 3, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 41

Inovação 2, 5, 15, 19, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 144, 207, 240, 280

Investimento direto estrangeiro 3, 22, 27, 28, 30, 32

J

Judô 176, 177, 178, 180, 182, 183, 184, 185, 187

Judocas 5, 176, 179, 184, 185, 186

L

Líder 136, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 184, 207, 225, 233, 234, 235, 246

Liderados 144, 145, 147

Liderança 4, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 183, 184, 224, 240, 255

M

Marketing 1, 2, 1, 3, 9, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 23, 75, 201, 206

Mercado 4, 1, 2, 4, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 20, 23, 24, 31, 34, 36, 47, 52, 53, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 91, 92, 93, 103, 104, 118, 136, 144, 145, 147, 149, 159, 160, 161, 163, 167, 169, 173, 206, 224, 229, 232, 239, 252, 253, 268, 274

México 4, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 99, 100, 101, 103, 104, 115, 117, 118, 119, 121, 123, 131, 132, 134, 135, 142, 143, 223, 224, 226, 228, 229, 236, 237, 268, 269, 271, 272, 274, 275, 280

Microempresa 5, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 269

Modelo 4, 3, 13, 14, 15, 16, 19, 23, 26, 27, 60, 63, 64, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 83, 89, 92, 93, 94, 96, 100, 102, 107, 145, 150, 159, 172, 186, 190, 191, 203, 204, 221, 241, 244, 245, 254, 258, 268, 274, 275

N

Nanocatalisadores 3, 60, 61, 63, 64, 65

Negócio 4, 4, 18, 19, 44, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 153, 158, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 214, 219

O

Organização 6, 2, 3, 4, 5, 12, 13, 16, 18, 24, 46, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 203, 207, 208, 210, 213, 215, 216, 217, 224, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266

P

Paralimpíadas 178, 180, 185

Produtividade 31, 44, 46, 76, 103, 151, 212, 213, 214, 216, 217, 220, 252, 253, 278

Psicologia 13, 152, 171, 174, 212, 214, 218, 238, 248, 265

Q

Qualidade 4, 3, 4, 6, 8, 18, 19, 46, 48, 50, 52, 53, 73, 74, 76, 78, 79, 103, 176, 202, 210, 215, 218, 240, 248, 249, 266, 276, 277, 278, 279

Qualificação 6, 276, 277, 278

R

Recursos humanos 5, 24, 152, 186, 212, 213, 214, 218, 221

Reforma trabalhista 6, 251, 252, 253, 258, 260, 261, 263, 264, 265

Rondônia 3, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 42

S

Sustentabilidade 3, 16, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 240

T

TPM 5, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222

Trabalho 2, 6, 19, 21, 27, 37, 46, 60, 61, 62, 63, 65, 74, 75, 77, 80, 103, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 160, 163, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 203, 206, 207, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 276, 277, 278

V

Valor 4, 4, 16, 18, 29, 35, 38, 39, 40, 73, 76, 77, 78, 79, 86, 88, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 102, 119, 122, 125, 133, 144, 149, 159, 165, 193, 198, 214


Visão 3, 5, 21, 46, 61, 73, 76, 145, 147, 149, 156, 158, 164, 171, 174, 176, 177, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 202, 239, 243, 264, 278, 279




ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, empreendedorismo e marketing

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 




ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, empreendedorismo e marketing

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 